

Telas pela cidade

Latas e mais latas de negativos vão circular pelo DF durante o festival. Como forma de descentralizar o evento e tornar os filmes mais acessíveis ao público, salas da cidade apresentarão programação variada, que inclui curtas e longas-metragens em diferentes mostras. Há produções inéditas e outras nem tão recentes.

Quem prefere fugir das filas e dispensa a badalação noturna do Cine Brasília terá opções de sobra. Até locais inusitados servirão. Até o dia 27, a hora do rush vai desacelerar as estações Central, Praça do Relógio (Taguatinga) e Águas Claras, com sessões às 18h30, pelo Festival Cinema no Metrô.

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), o Cinemark Pier 21 e o Embracine CasaPark se revezam nas reprises da mostra competitiva 35mm. O CCBB reprisa também a mostra 16mm. Vale lembrar que o Cine Brasília repete produções de

cada noite nas sessões das 23h30.

O Teatro Nacional é sede importante no evento. Além de abrigar a noite de abertura (Sala Villalobos) e a mostra competitiva 16mm (Martins Pena), vai apresentar a Mostra Petrobras Revelando os Brasis, com sessões na Sala Alberto Nepomuceno.

Curtas e longas nacionais serão projetados no telão do Cinema Voador na Vila Buritis, em Planaltina (de quinta a sábado). E o Cine Itapuã promove o Festival de Cinema no Gama, sempre às 20h.

Aventura animada

Os personagens mais queridos dos quadrinhos brasileiros estarão no Festivalzinho, mostra dedicada às crianças das escolas públicas do DF. Mônica, Cebolinha, Magali e Cascão aprontam em *Turma da Mônica – Uma aventura no tempo* (de Maurício de Sousa). O longa tem sessões agendadas a partir de quarta-feira, às 10h, no Cine Brasília.

Buena Vista/Divulgação



TURMA DA MÔNICA – UMA AVENTURA NO TEMPO: PARA A CRIANÇA NO FESTIVALZINHO